

# LONGE

Silvana Tavano e  
María Wernicke

Ilustrações **María Wernicke**



## PROJETO DE LEITURA

Elaboração:

**Luísa Nóbrega**

Coordenação:

**Maria José Nóbrega**

## SOBRE A AUTORA

**Silvana Tavano** nasceu em São Paulo e formou-se pela Escola de Comunicações e Artes da USP. Como sempre gostou das palavras, escreveu *Creuza em crise: 4 histórias de uma bruxa atrapalhada* e *Encrucas da Creuza* (Companhia das Letrinhas), *O mistério do tempo* (Callis), *As namoradas do meu pai* (Girafinha), *Fala, bicho!* (Editora Moderna), *O zum-zum-zum das letras* (Editora Moderna), *Longe* (Salamandra), entre outros livros. Publicado em 2008, o título *Como Começa?* (Callis) recebeu o selo “Altamente Recomendável”, da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil. Diariamente, publica crônicas, contos e poesias no *blog* <http://diariosdabicicleta.blogspot.com>.

## SOBRE A ILUSTRADORA

**María Wernicke** é argentina. Trabalha há muitos anos como ilustradora de livros, alguns deles escritos por ela mesma. Muitos desses livros receberam prêmios, como os Destacados de ALIJA (Associação de Literatura Infantil e Juvenil Argentina), Altamente Recomendável (Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – Brasil), ou o selo White Havens, do catálogo da Internationale Jugendbibliothek de Munique, na Alemanha.

E, para que saibam mais alguma coisa sobre ela, Wernicke revela que gosta de gatos e da primavera, de cozinhar, andar de bicicleta e caminhar. Também gosta muito de desenhar e pintar para contar histórias e de que essas histórias, como a que fez com Silvana, cheguem às mãos, olhos e ouvidos de muitas crianças.

## RESENHA

Longe é o lugar onde ainda não se pode ir, é o lugar depois do mar, depois das montanhas mais altas, atrás do céu do cartão-postal. Longe – conta-nos o narrador dessa história – *é o lugar para onde foi meu pai*. Longe é mais longe do que a casa da avó, e olha que a casa da avó é longe: o ônibus tem que fazer um monte de paradas no meio do caminho. Longe é tão longe que, para chegar lá, a gente deve ter que pegar um navio e depois um avião. Longe é tão longe que a mãe do personagem-narrador não sabe explicar onde é que fica, e o garoto só pode imaginar. Onde será? Nenhum lugar se parece com Longe. Quando o pai do narrador foi para Longe, ele de repente se tornou pequenino, do tamanho da fotografia que o garoto guarda no quarto.

Silvana Tavano e María Wernicke unem-se para criar uma narrativa de extrema delicadeza, em que texto e imagem se entrelaçam para evocar um sentimento de nostalgia, uma ausência. De que maneira as distâncias do nosso mundo são alteradas pelas nossas perdas, pelas coisas de que não sabemos, pelas histórias que não são inteiramente contadas? Os tons de cinza escolhidos pela ilustradora, pontuados na roupa do menino e na pele do cavalo por notas um pouco mais quentes de bege e marrom, ressaltam a melancolia que pressentimos nas entrelinhas do texto: aqui, aquilo que é dito serve para apontar para um universo vago e algo angustiante de coisas não ditas. Sombras, nuvens, muros e círculos povoam as ilustrações do livro – depois que seu pai foi para Longe, o menino compreendeu que as coisas também podem desaparecer.

## QUADRO-SÍNTESE

Gênero: prosa poética.

Palavras-chave: nostalgia, distância, separação, saudade, perda.

Área envolvida: Língua Portuguesa.

Tema transversal: Ética.

Público-alvo: Leitor em processo (2º e 3º anos do Ensino Fundamental).

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

### Antes da leitura

1. Chame a atenção para o muro que atravessa a capa e a quarta capa do livro. O que será que o menino está tentando enxergar do outro lado? O que existe em comum entre os desenhos rabiscados no muro? Veja se seus alunos notam que se trata de meios de transporte.
2. Leia com seus alunos o texto da quarta capa, chamando a atenção para a primeira frase: *Carros, navios e aviões transportam a gente para longe – cidades distantes, países que ficam do outro lado do mundo. Mas... e quando Longe fica além de onde qualquer um deles pode nos levar?* Proponha a seus alunos que façam uma lista de países muito distantes, “do outro lado do mundo”, e depois digam que imagens lhes veem à cabeça quando pensam em cada um

deles. Em seguida, lance a pergunta: que tipo de lugar poderia ser tão longe a ponto de não conseguirmos chegar nem mesmo de avião?

3. O texto da quarta capa termina com a palavra *saudade*. O que seus alunos entendem por *saudade*? Estimule-os a procurar a palavra no dicionário e, em seguida, compartilhe com eles a definição de Adriana Falcão em seu livro *Mania de explicação*: saudade é quando o momento tenta fugir da lembrança pra acontecer de novo e não consegue.
4. Leia com seus alunos a autobiografia de Silvana Tavano, na página 37, em que, entre outras coisas, ela conta que desde cedo alguns livros a transportaram para “outros mundos”: Sítio da Narizinho, o País das Maravilhas da Alice. Será que seus alunos conhecem o País das Maravilhas e o Sítio do Picapau Amarelo? Proponha que pesquisem imagens (ilustrações de livros, adaptações para o cinema, séries televisivas etc.) e tragam para a classe. Selecione alguns trechos dos clássicos *Alice no País das Maravilhas* e *Reinações de Narizinho* para ler para a turma.
5. Na autobiografia de Maria Wernicke, a ilustradora enumera: *gosto dos gatos e da primavera, de cozinhar, andar de bicicleta e caminhar. Gosto muito de desenhar e pintar*. Leia com seus alunos o poema “Possibilidades”, de Wislawa Szymborska (que faz parte da antologia *Poemas*, publicada pela Companhia das Letras), em que a poeta conta como prefere os cães sem cauda cortada e os contos de Grimm às manchetes de jornais. Proponha que seus alunos escrevam, eles também, um pequeno texto enumerando suas preferências.

### Durante a leitura.

1. Chame a atenção para o fato de a palavra *longe*, no decorrer do texto, ser escrita com letra maiúscula, como um nome próprio. Por que será?
2. Diga a seus alunos que aquilo que é dito em um texto é, muitas vezes, tão importante quanto aquilo que não é dito. Que segredo parece rondar o menino-narrador dessa história?
3. Veja se seus alunos percebem como existe um personagem que, embora não seja mencionado no texto, aparece durante toda a história: o gato do garoto.
4. Comente com seus alunos o modo como a ilustradora opta por tons de cinza e bege, em vez de imagens coloridas: que tipo de atmosfera essas cores evocam?
5. Veja se seus alunos percebem como a ilustradora cria sensações de proximidade e distância brincando com as

dimensões dos personagens e dos cenários: às vezes aparecem enormes; às vezes, diminutos.

### Depois da leitura

1. Converse com seus alunos sobre a situação retratada no livro. Onde é Longe? O que será que aconteceu com o pai do menino?
2. Estimule seus alunos a escrever um texto em primeira pessoa em que o pai do garoto explique ao menino o motivo do seu desaparecimento. Comente com eles que a situação escolhida por eles não precisa ser realista.
3. Recolha as narrativas escritas pelos alunos e redistribua-as pela classe, dando a cada aluno a tarefa de ilustrar o texto criado pelo colega. Como dizer em imagens aquilo que não está nas palavras, mas é dito nas entrelinhas?
4. Assista com seus alunos à bela animação *Father and daughter*, vencedora do Oscar de Melhor Curta de Animação em 2001, que retrata a história de uma garota que sempre retorna, de bicicleta, ao lugar onde seu pai certa vez a deixou, para não voltar. (Disponível no Youtube)
5. Leia com seus alunos o conto de Andersen *O companheiro de jornada*, que conta a história de um rapaz órfão que parte sem rumo mundo afora depois da morte do pai e se depara com uma série de situações misteriosas.
6. Ouça com seus alunos a canção *Chega de saudade*, com letra de Vinicius de Moraes e música de Tom Jobim, um dos marcos inaugurais da bossa nova. Traga a letra para que seus alunos possam ler e cantar junto.

### DICAS DE LETURA

#### Da mesma autora.

*Creuza em crise*: 4 histórias de uma bruxa atrapalhada – São Paulo: Companhia das Letrinhas.

*Fala, bicho!* – São Paulo: Moderna.

*Psssssssssssiu!* – São Paulo: Callis.

*O mistério do tempo* – São Paulo: Callis.

#### Sobre o mesmo assunto.

*O teatro de sombras de Ofélia*, de Michael Ende – São Paulo: Ática.

*Exercícios de ser criança*, de Manoel de Barros – São Paulo: Salamandra.

*Meu avô era uma cerejeira*, de Angela Nanetti – São Paulo: WMF Martins Fontes.